

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 27/04 a 03/05/2024 ocorreu precipitação acima da média histórica nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, enquanto a bacia do rio Iguaçu apresentou chuva próximo à média. Na região Norte do país houve pancadas de chuva em pontos isolados.

Na semana de 04/05 a 10/05/2024 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e no trecho incremental a UHE Itaipu. Já na Região Norte devem ser mantidas as pancadas de chuva em pontos isolados.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 0,01/MWh para R\$ 0,61/MWh
- Sul: de R\$ 0,01/MWh para R\$ 0,61/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

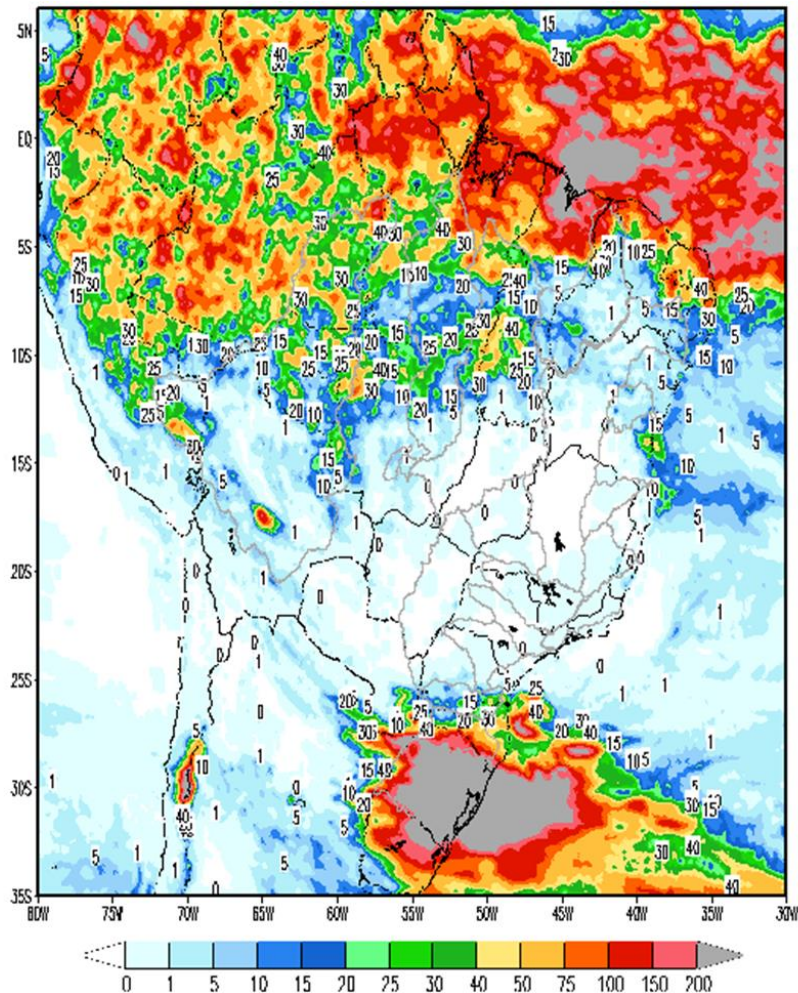
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1 Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade e a passagem de duas frentes frias pela Região Sul ocasionou precipitação acima da média histórica nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, e a bacia do rio Iguaçu apresentou chuva próximo à média. As bacias hidrográficas da Região Norte apresentaram pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da semana (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 27/04 a 02/05/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 20/04/2024 a 26/04/2024 e os estimados para fechamento da semana de 27/04/2024 a 03/05/2024.

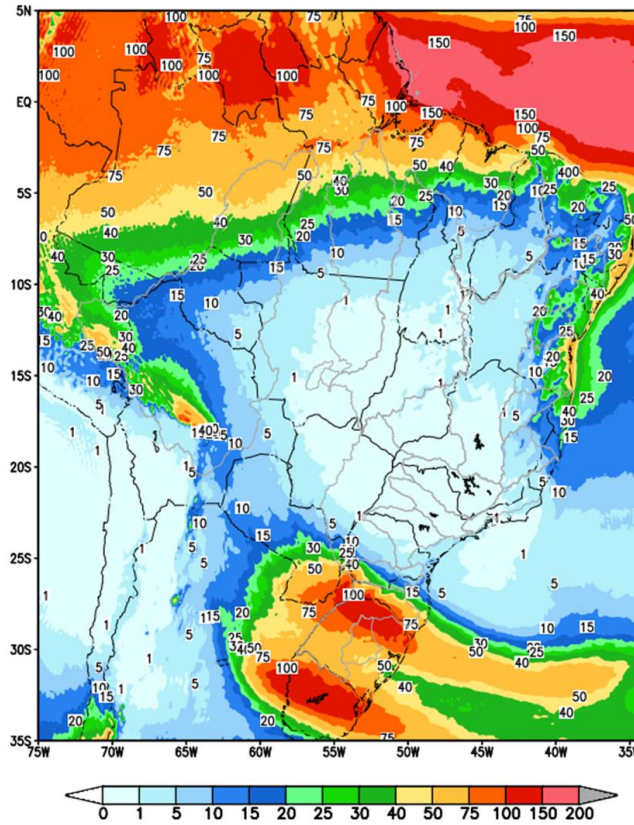
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de maio/2024

Rev.1 do PMO de maio/2024 - ENAs				
Subsistema	20/04 a 26/04/2024		27/04 a 03/05/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	39.881	73	31.353	65
S	11.335	173	25.411	342
NE	8.018	70	5.519	58
N	23.801	88	22.726	94

3.1.2. Previsões - Próxima semana

Na região Sul, a atuação de áreas de instabilidade e a passagem de uma frente fria ocasionam precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu e do trecho incremental a UHE Itaipu. As bacias hidrográficas da Região Norte apresentam pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da semana (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 04 a 10/05/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias dos subsistemas Sul e Norte e recessão nas aflúncias dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de aflúncias abaixo da média histórica para os Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste e acima da média histórica para os subsistemas Sul e Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de maio/2024

Revisão 1 do PMO de maio/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	04/05 a 10/05/2024		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	26.977	68	26.044	65
S	31.319	363	19.463	226
NE	3.349	48	2.983	43
N	23.719	116	22.238	109

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Maio/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2024

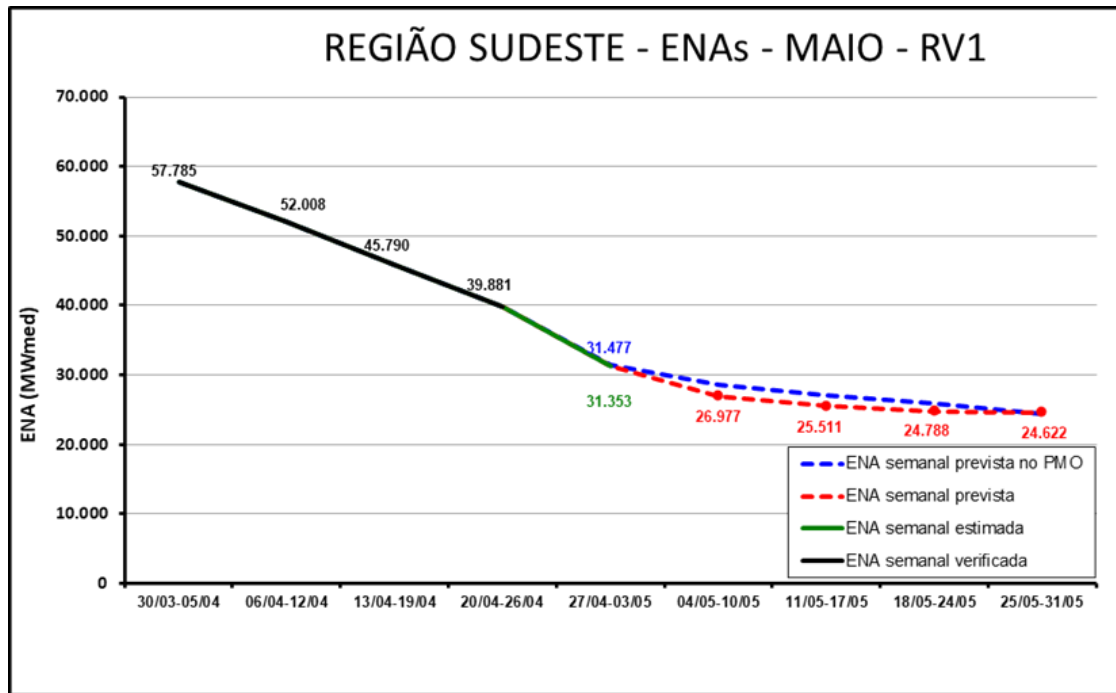


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2024

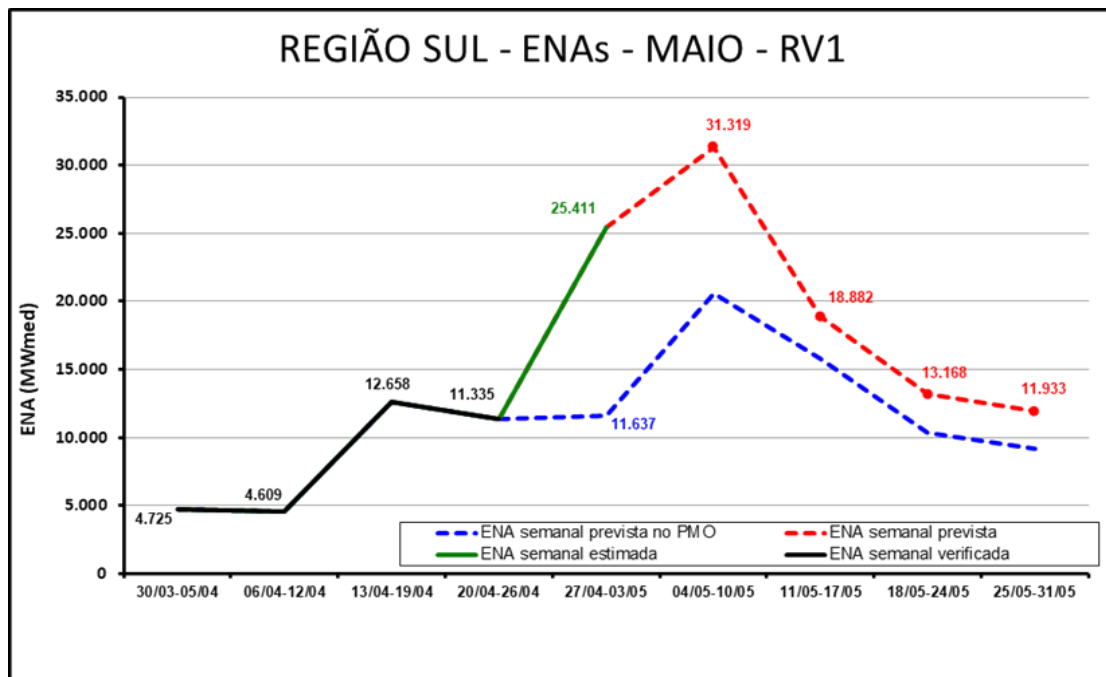


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2024

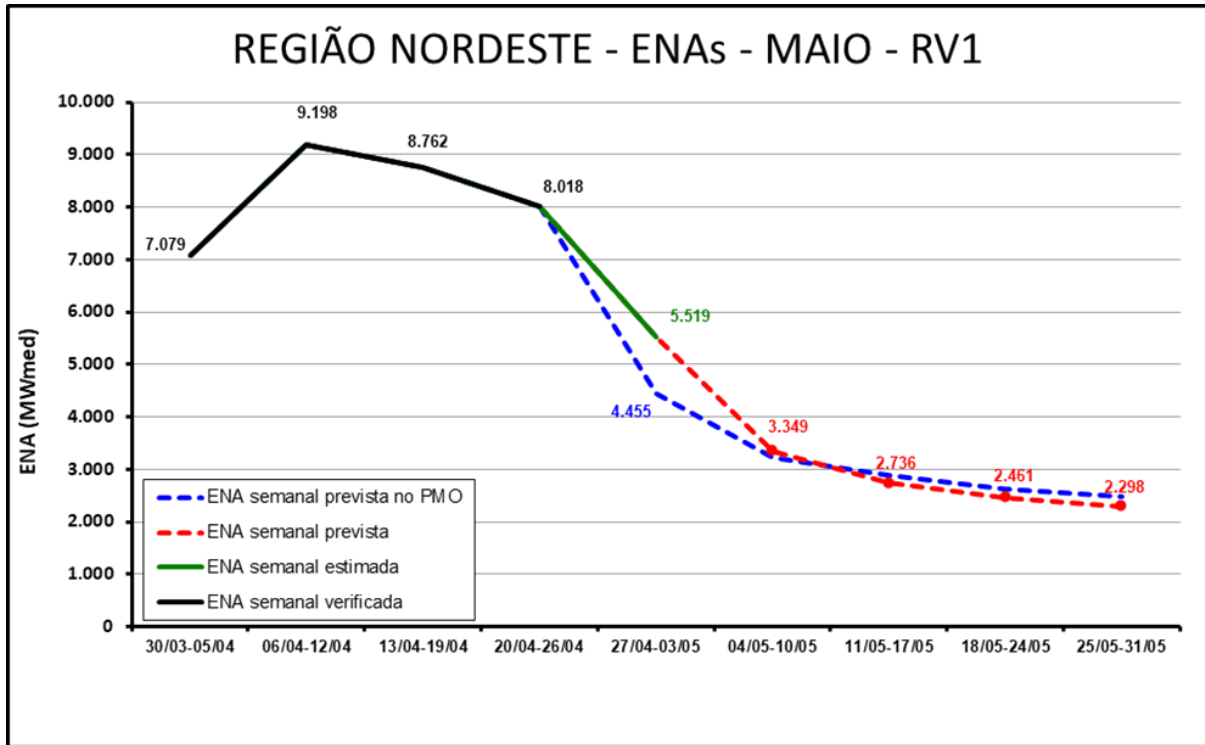
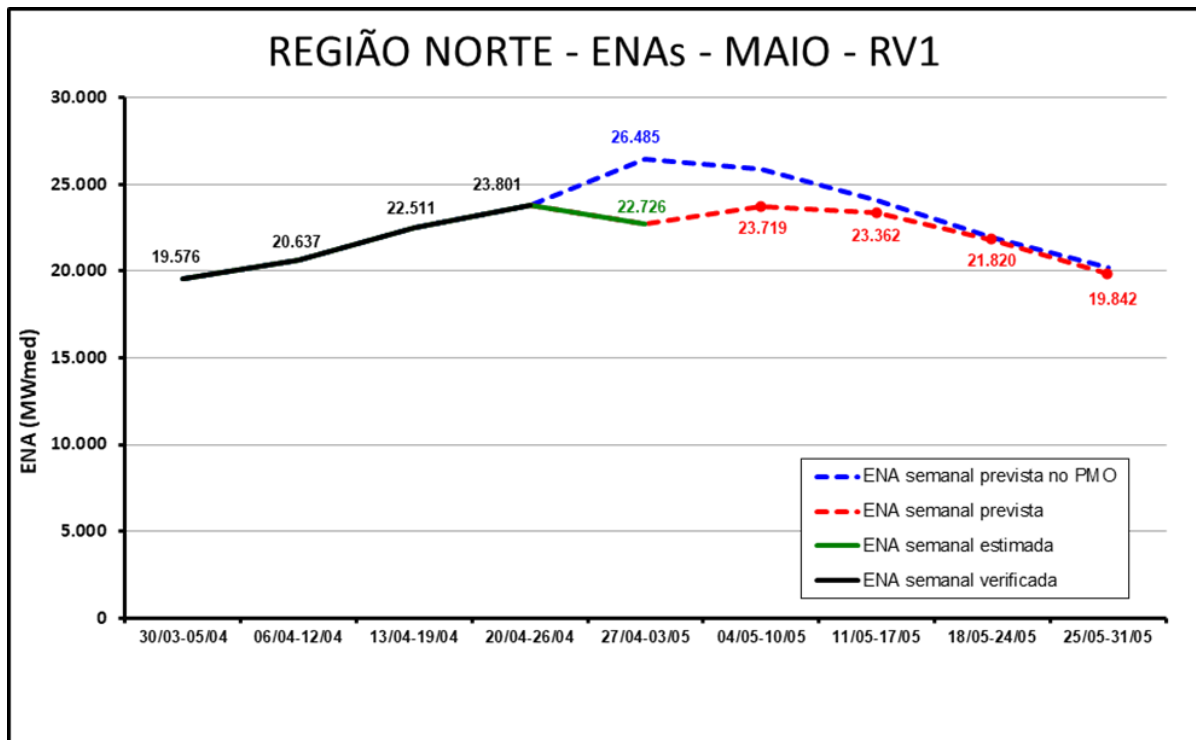


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de maio/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de maio/2024, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Maio/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de maio/2024

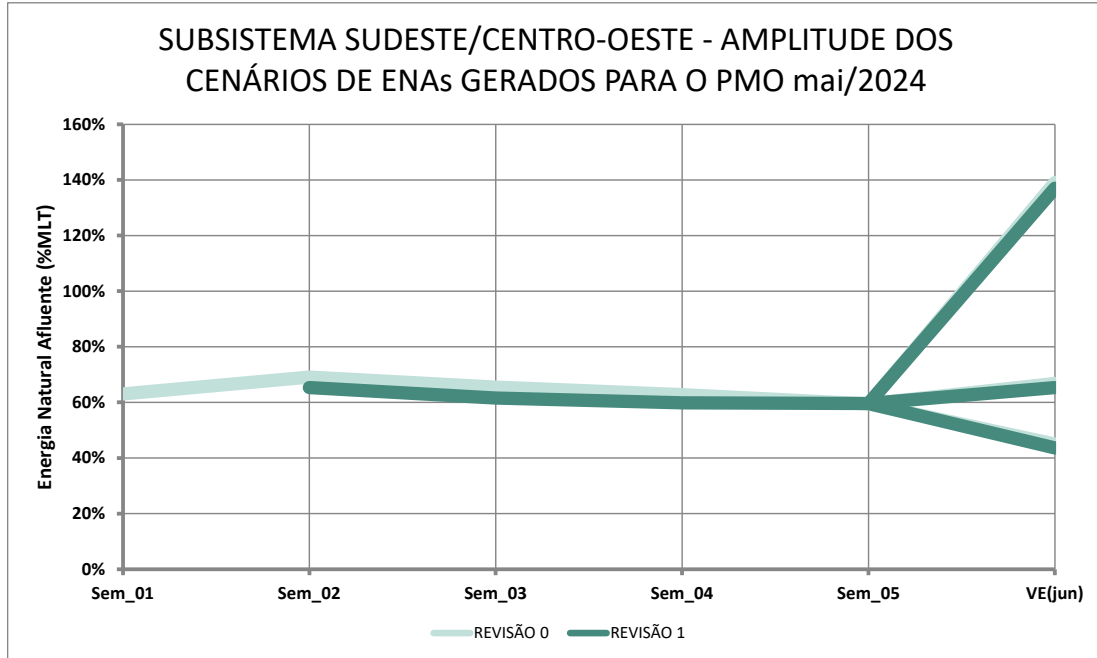


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de maio/2024

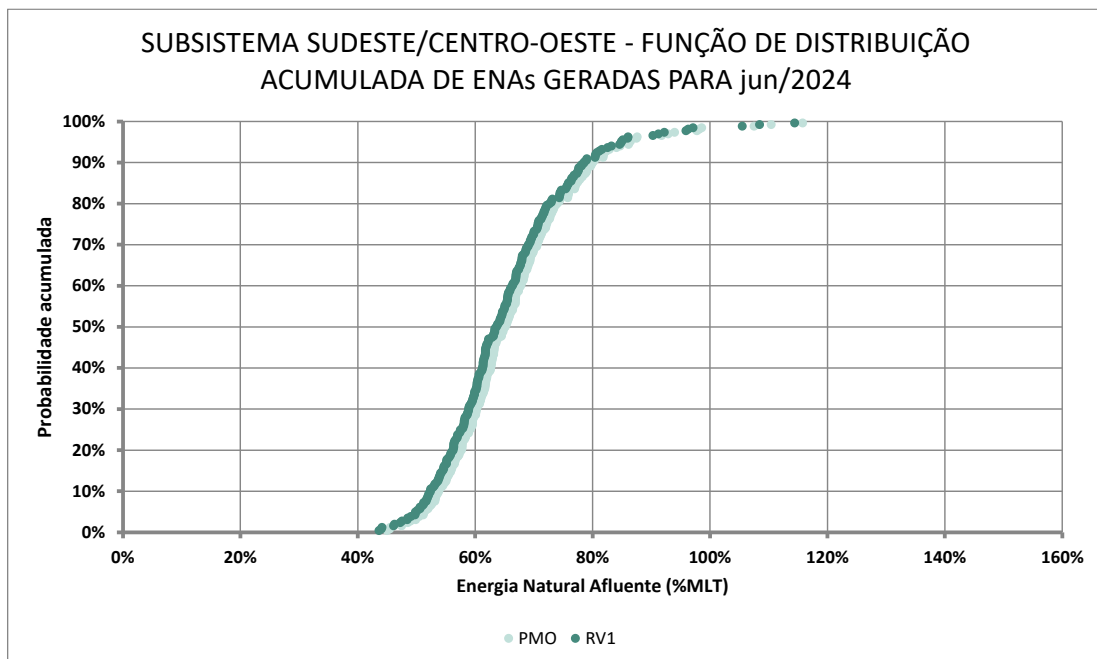


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de maio/2024

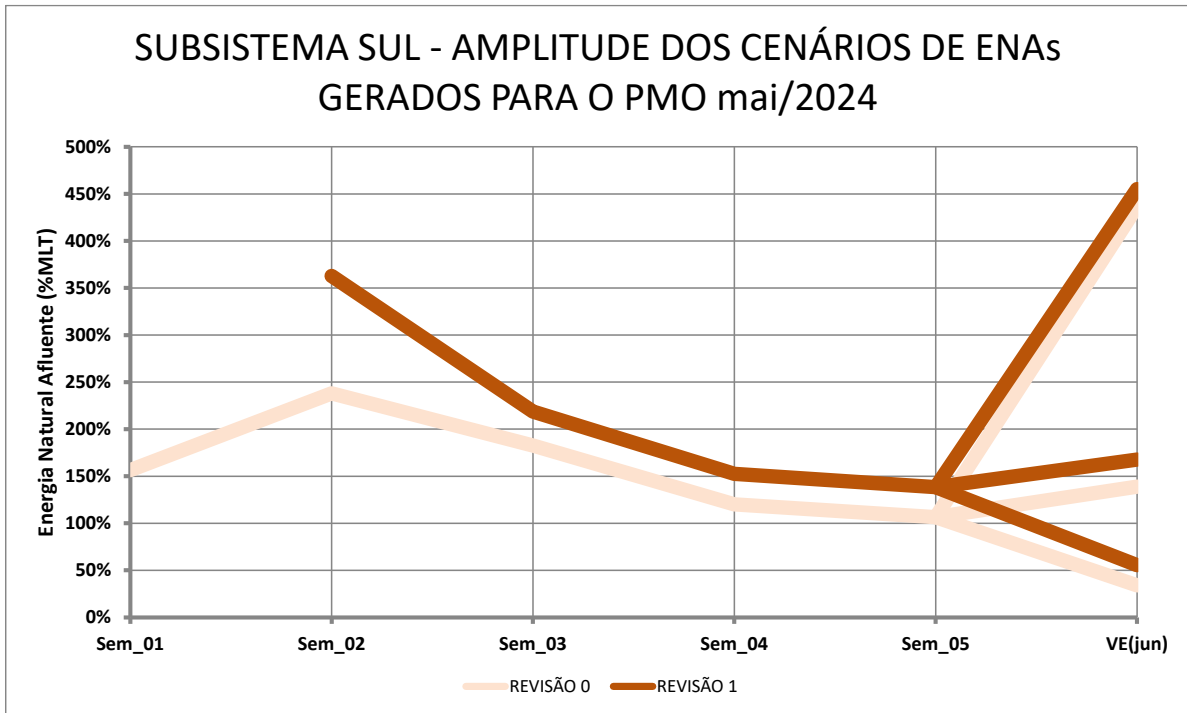


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de maio/2024

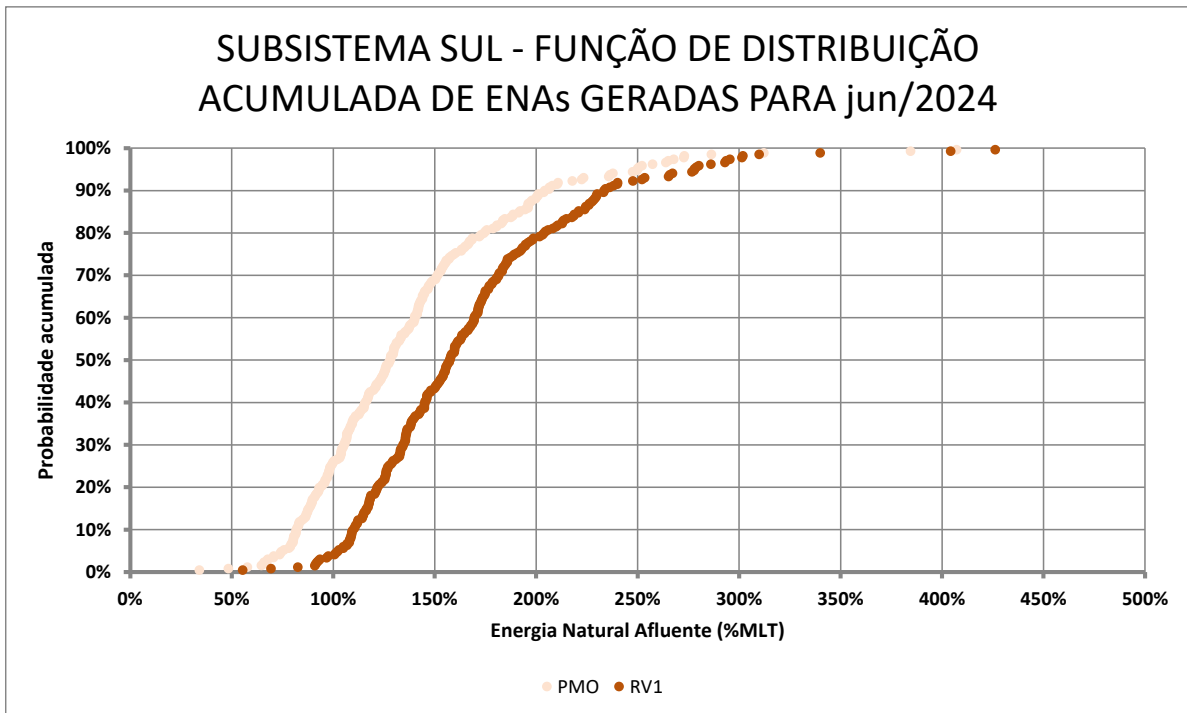


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de maio/2024

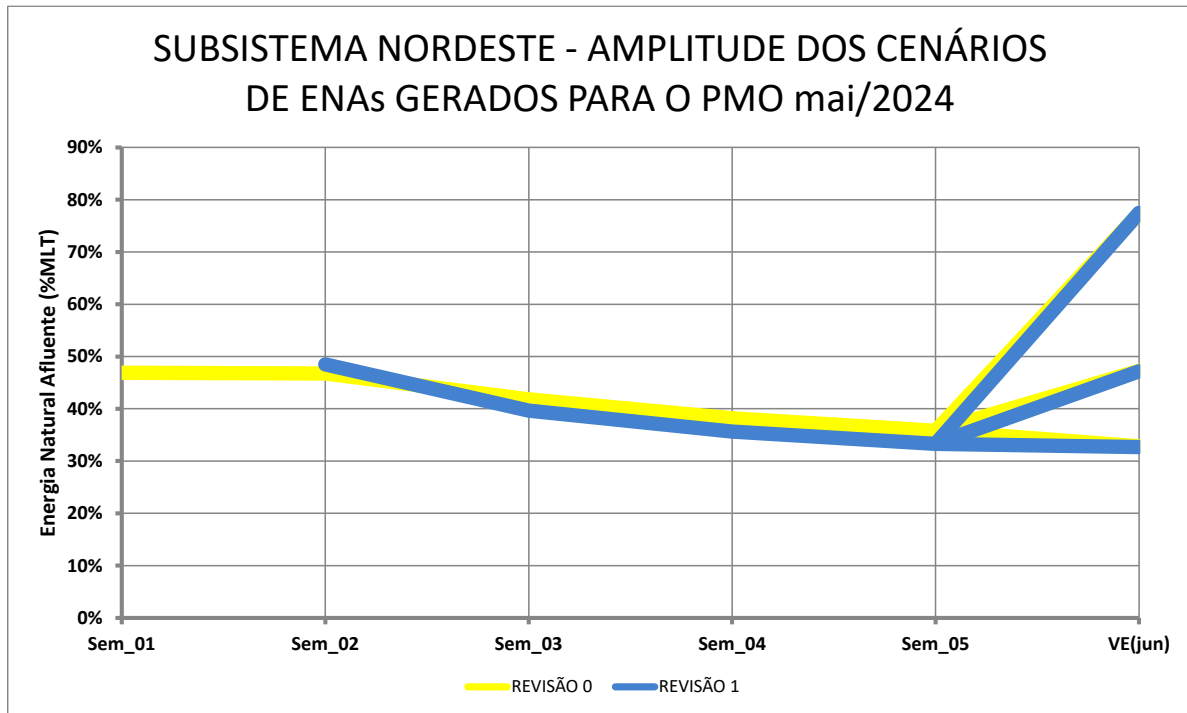


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de maio/2024

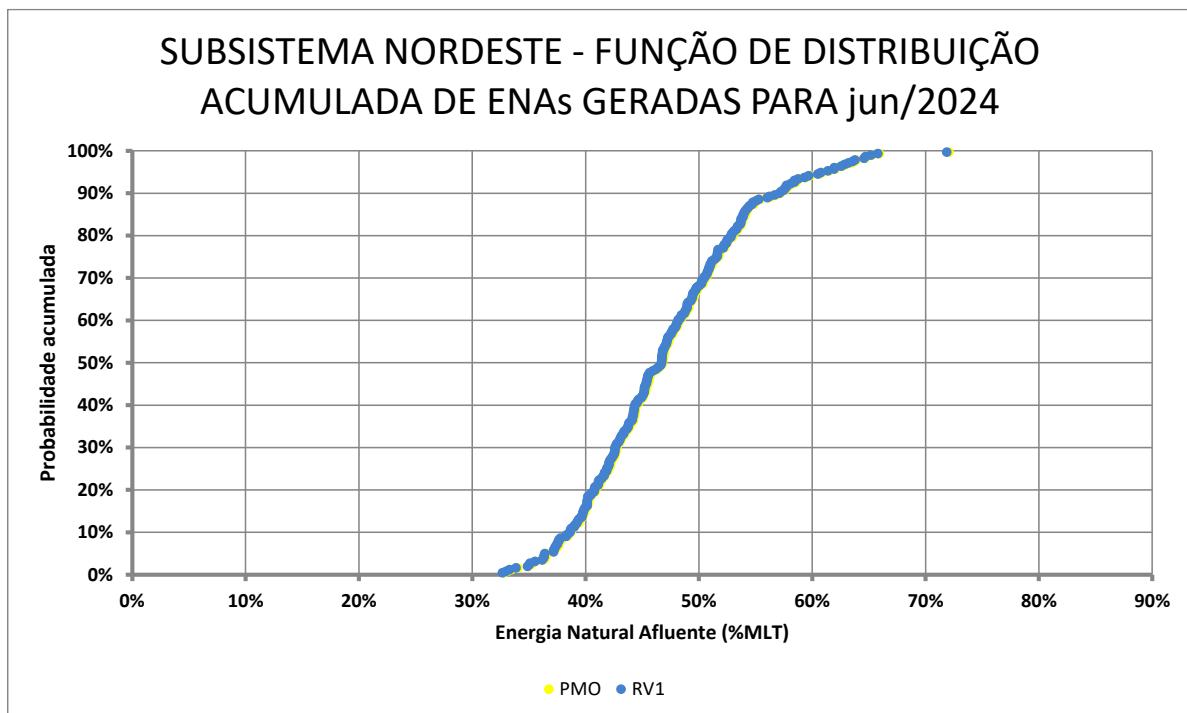


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de maio/2024

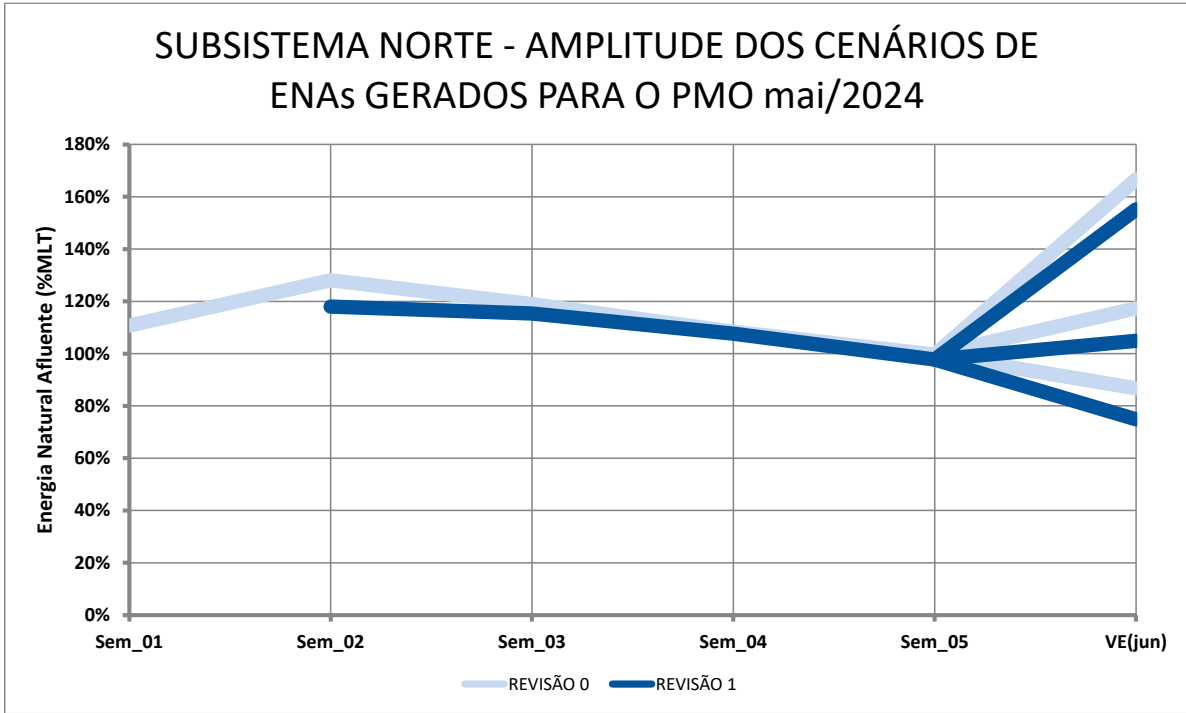
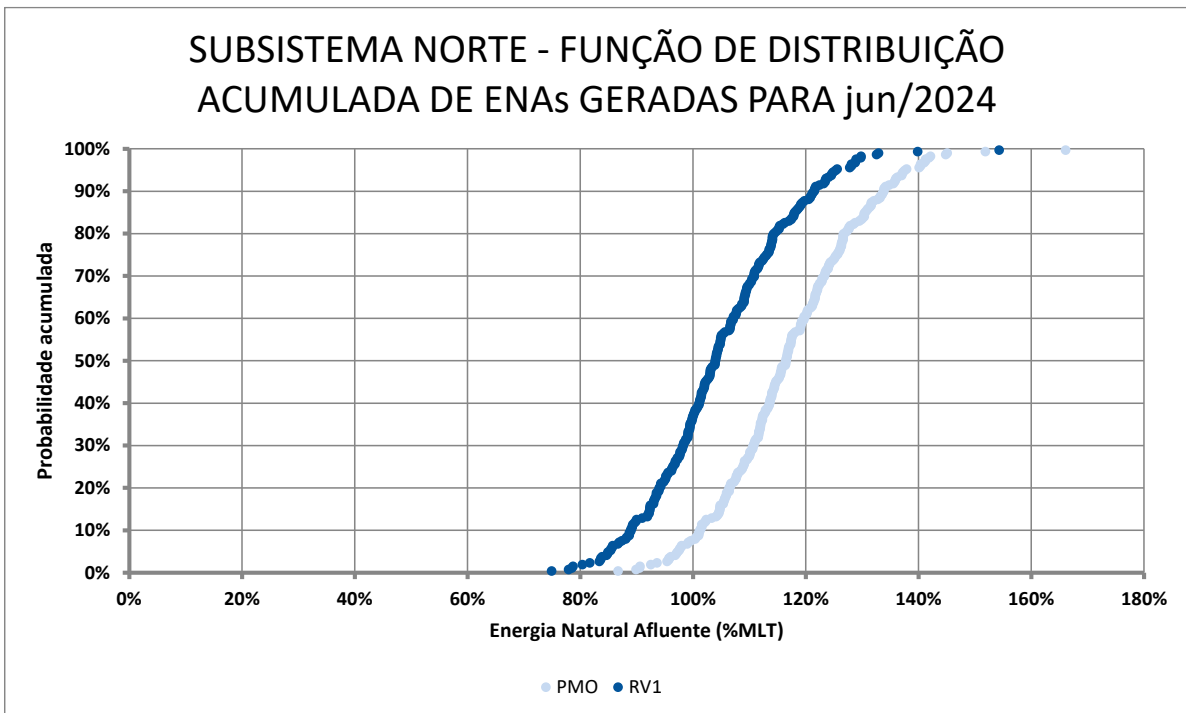


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de maio/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2024 e junho/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2024 e junho/2024

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.825	32.509
S	8.630	10.598
NE	6.905	4.559
N	20.486	10.695

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

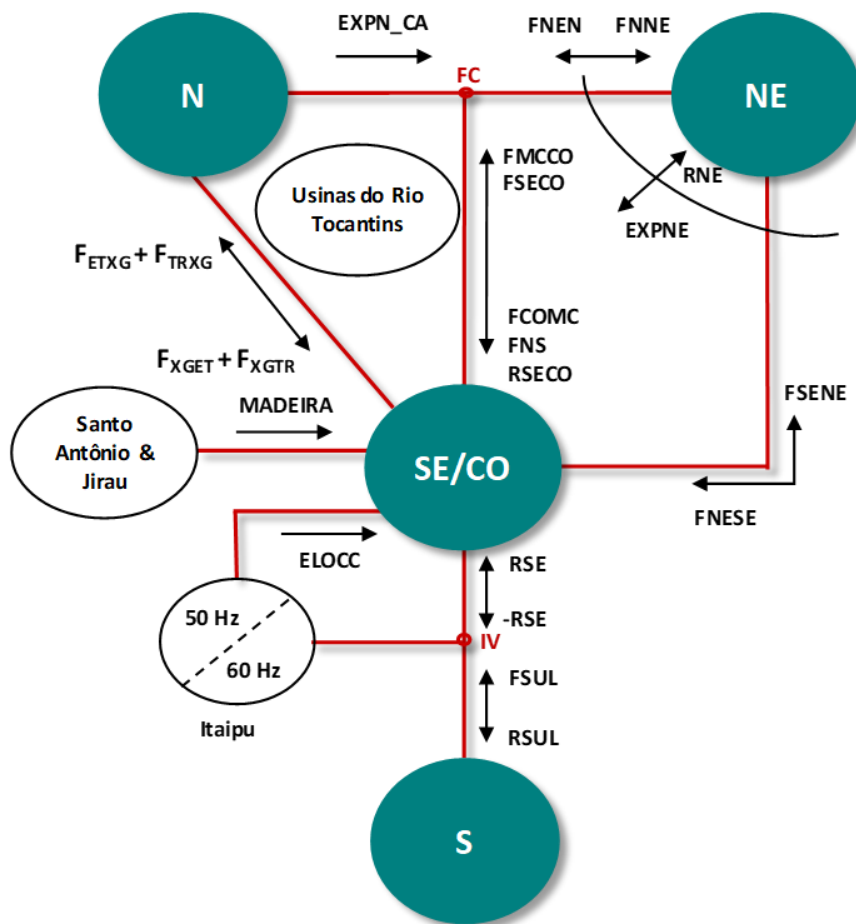


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	04/05 a 10/05/2024	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	04/05 a 10/05/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	8.550	8.550
	Média	11.000	11.000		Média	6.550	6.550
	Leve	11.000	11.000		Leve	7.550	7.550
FNS	Pesada	3.150	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.342	5.481
	Média	3.143 (A) (B)	3.200		Média	3.342 (G)	5.481
	Leve	2.931	3.000		Leve	3.342	5.481
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.414 (C) (D)	7.800		Média	7.500	7.500
	Leve	6.155	7.800		Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	10.800	10.800	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	10.800	10.800		Média	8.000	8.000
	Leve	10.800	10.800		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	4.700	4.700	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	4.617 (E) (F)	4.700		Média	8.000	8.000
	Leve	4.145	4.700		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.248	7.298	FNESE	Pesada	4.720	4.720
	Média	6.592 (A) (B)	6.649		Média	4.049	4.049
	Leve	6.715	6.784		Leve	4.584	4.584
RSE	Pesada	8.325	8.325	FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	8.325	8.325		Média	4.800	4.800
	Leve	11.775	11.775		Leve	4.800	4.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.338	7.348
	Média	7.000	7.000		Média	7.312 (H)	7.348
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.288	7.348

- (A) SGI 21.625-24
- (B) SGI 21.646-24
- (C) SGI 19.021-24
- (D) SGI 24.964-24
- (E) SGI 21.649-24
- (F) SGI 21.555-24
- (G) SGI 24.775-24
- (H) SGI 22.059-24

3.3. Previsão de carga

Em abril, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM) e o Indicador de Confiança Empresarial (ICE) apresentaram alta de 5,1 pontos e 0,6 pontos, atingindo 95,5 pontos e 95,8 pontos. Para o ICOM, tanto o Índice de Expectativas (IE-COM) quanto o Índice de Situação Atual apresentaram altas, de 4,6 pontos e 5,5 pontos, alcançando 92,9 pontos e 98,5 pontos, respectivamente. Para o ICE, também se observou avanço tanto no índice de situação atual quanto nas perspectivas futuras. Por outro lado, o Índice de Confiança dos Serviços (ICS) e o Indicador de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou, em abril, 1,0 ponto e 1,3 pontos, alcançando 94,8 pontos e 51,5 pontos, respectivamente. Segundo a FGV, o resultado do ICS começa a dar sinais de que o setor de serviços não deve observar forte retomada nesse primeiro semestre.

As previsões de carga consolidadas para o PMO de Maio/24 foram embasadas nas considerações sobre o cenário econômico atual, bem como nas sinalizações meteorológicas que indicam para o mês ocorrência de temperaturas acima da média histórica para o período, principalmente nas capitais das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

O comportamento da carga observado na primeira semana operativa do mês no subsistema Sudeste/Centro-Oeste está sendo fortemente impactado pelas elevadas temperaturas máximas registradas, caracterizando uma nova onda de calor em algumas capitais como Rio de Janeiro e São Paulo.

Para a próxima semana não são esperadas variações significativas de temperatura e precipitação em relação à semana atual em grande parte das regiões. No Sul, Porto Alegre segue como exceção, pela expectativa de elevação das temperaturas máximas e ocorrência de menores volumes de chuva comparados aos registros dessa semana.

A condição de estabilidade meteorológica esperada foi a principal premissa considerada para projeção das previsões de carga no estudo dessa revisão semanal. Com isso, os novos valores de carga previstos para o mês de maio/2024, indicam taxas de crescimento de 8,0% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 6,6% no subsistema Sul, 5,9% no subsistema Nordeste e 5,0% no subsistema Norte.

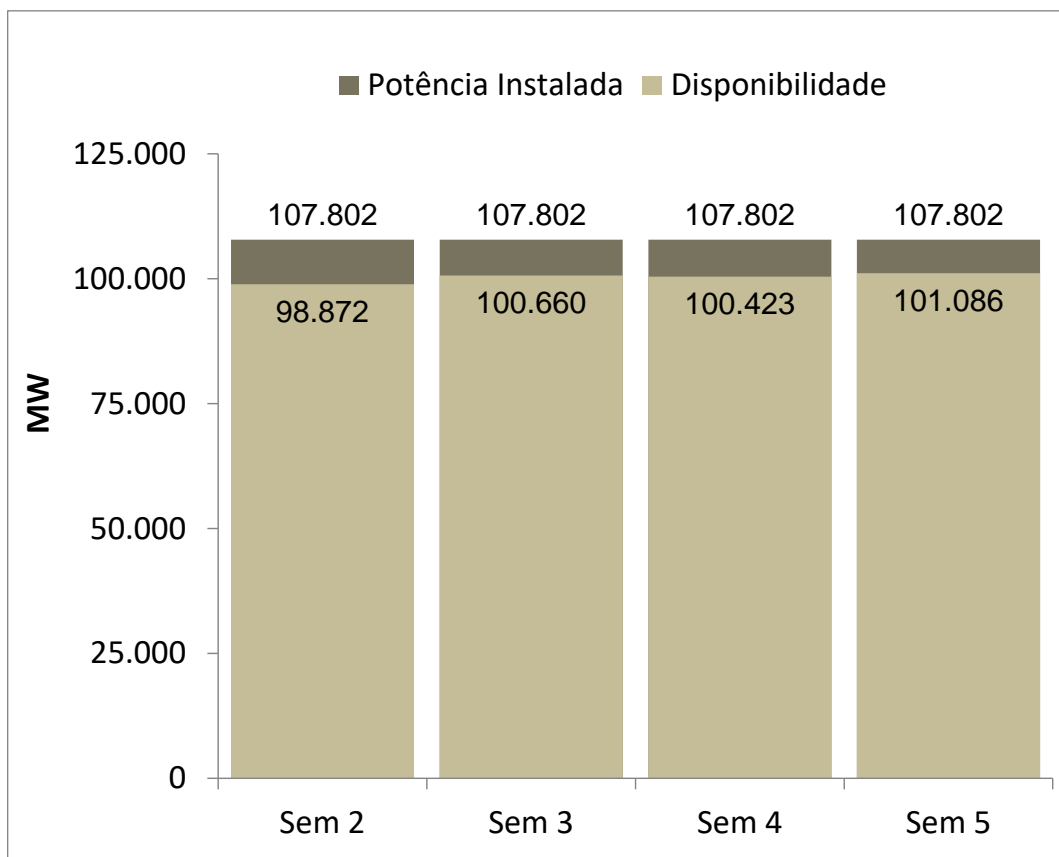
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mai/24	Var. (%) mai/24 -> mai/23
SE/CO	46.958	47.428	44.431	43.964	41.338	44.548	8,0%
Sul	13.320	13.428	13.299	13.193	12.262	13.072	6,6%
Nordeste	12.884	13.218	13.231	13.133	12.669	13.045	5,9%
Norte	7.456	7.535	7.608	7.674	7.468	7.560	5,0%
SIN	80.618	81.609	78.569	77.964	73.737	78.225	7,1%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 04/05/2024		
Subsistema	Nível previsto no PMO Mai/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Mai/2024
SE/CO	73,7	72,8
S	72,7	74,7
NE	78,6	78,3
N	96,7	95,8

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto no PMO de Maio de 2024, para a 0:00 h do dia 04/05/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Tietê, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível.
- Exploração da geração nas usinas da Bacia do Rio Madeira.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica nas bacias do Jacuí e Uruguai de acordo com a possibilidade de alocação

Região NE:

- Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga.

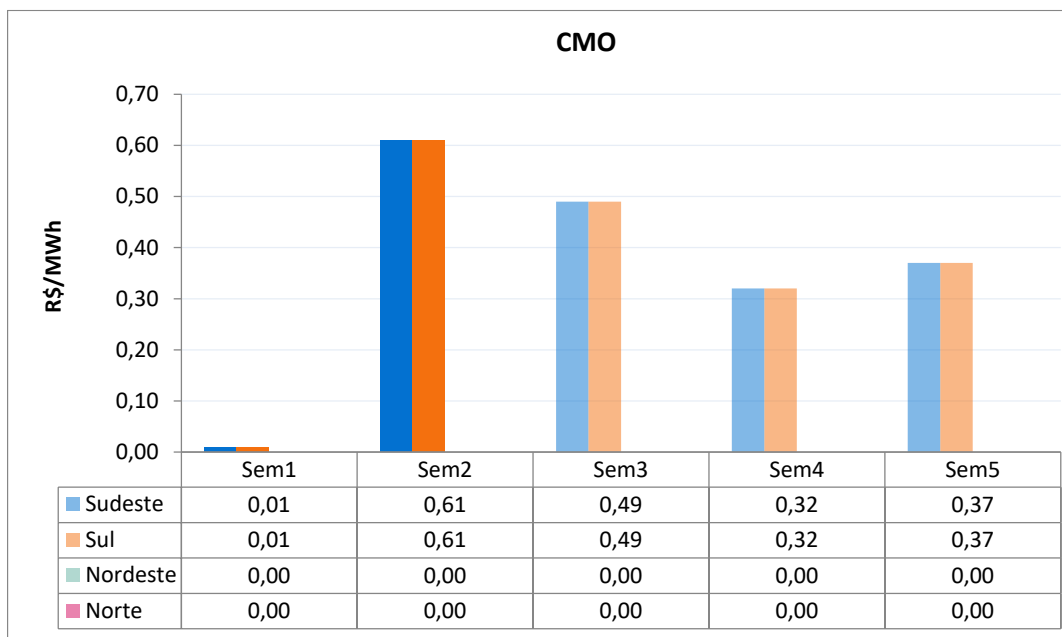
Região Norte:

- Exploração das gerações em função das disponibilidades energéticas nas usinas Belo Monte e Tucuruí.
- As demais usinas seguem com tendência de estabilidade das disponibilidades, devendo ser dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

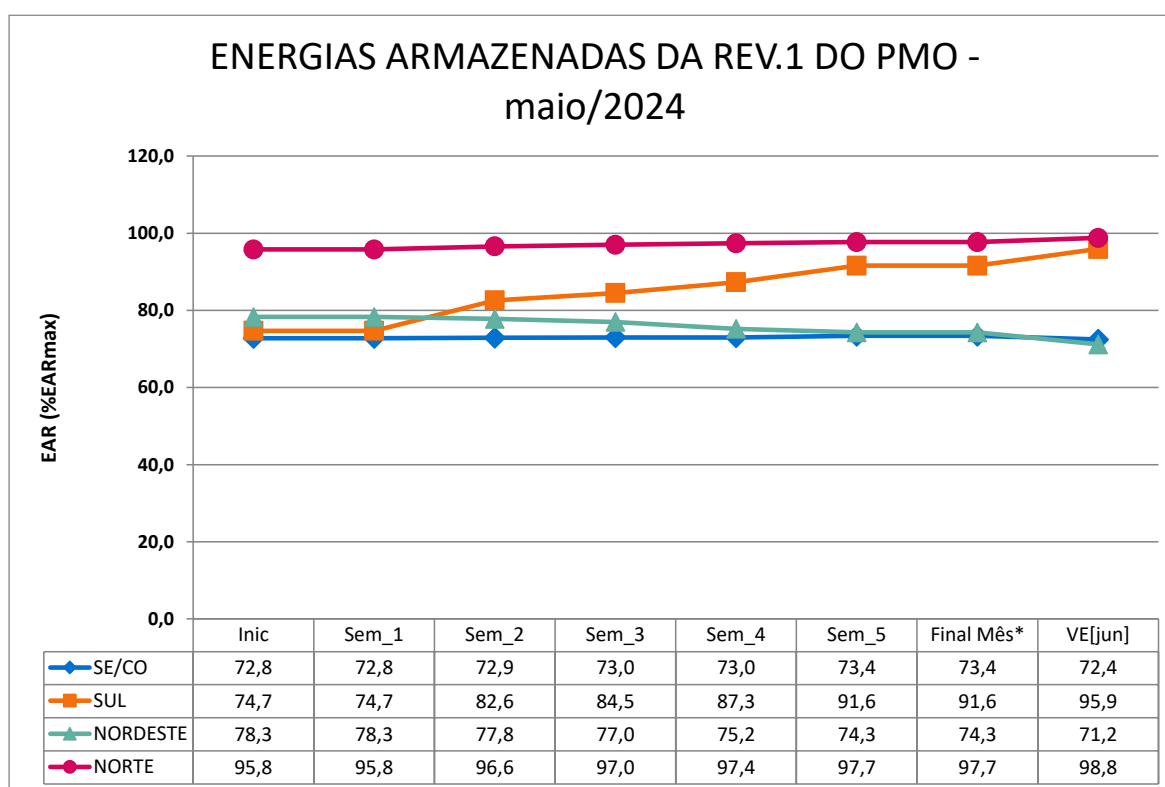
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	0,65	0,65	0,00	0,00
Média	0,62	0,62	0,00	0,00
Leve	0,58	0,58	0,00	0,00
Média Semanal	0,61	0,61	0,00	0,00

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

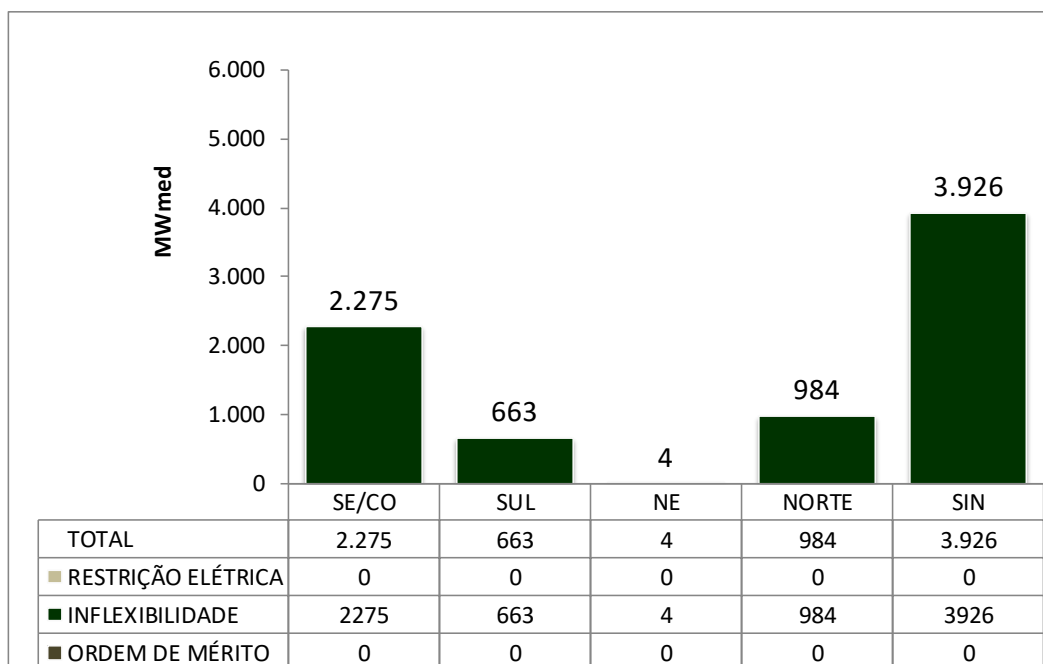
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de maio/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.820	15.776

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 06/07/2024 a 12/07/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	107,56	2,97 (2)	2,97 (2)	2,97 (2)
LUIZORMELO	15	153,55	2,97 (2)	2,97 (2)	2,97 (2)
PSERGIPE I	224	358,26	2,97 (2)	2,97 (2)	2,97 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 06/07/2024 a 12/07/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 04/05 a 10/05 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	100	100	100	100	500
Carga Média	100	100	100	100	100	500
Carga Leve	100	100	100	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	548,33	840,21	1411,00	1955,84	2156,92	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- **Enel**

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 04/05 a 10/05 (MWmed)			
	Bloco 1	Bloco 2	Total
Carga Pesada	300	800	1100
Carga Média	300	800	1100
Carga Leve	300	800	1100
CVU (R\$/MWh)	986,51	1614,71	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de maio/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2024.

Figura 20 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

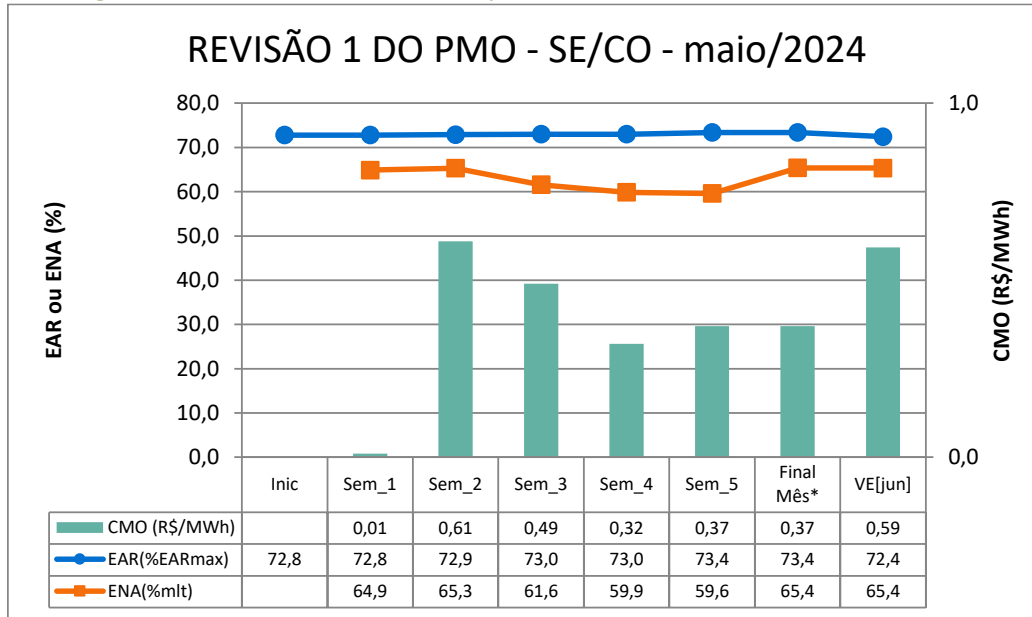


Figura 21 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Sul

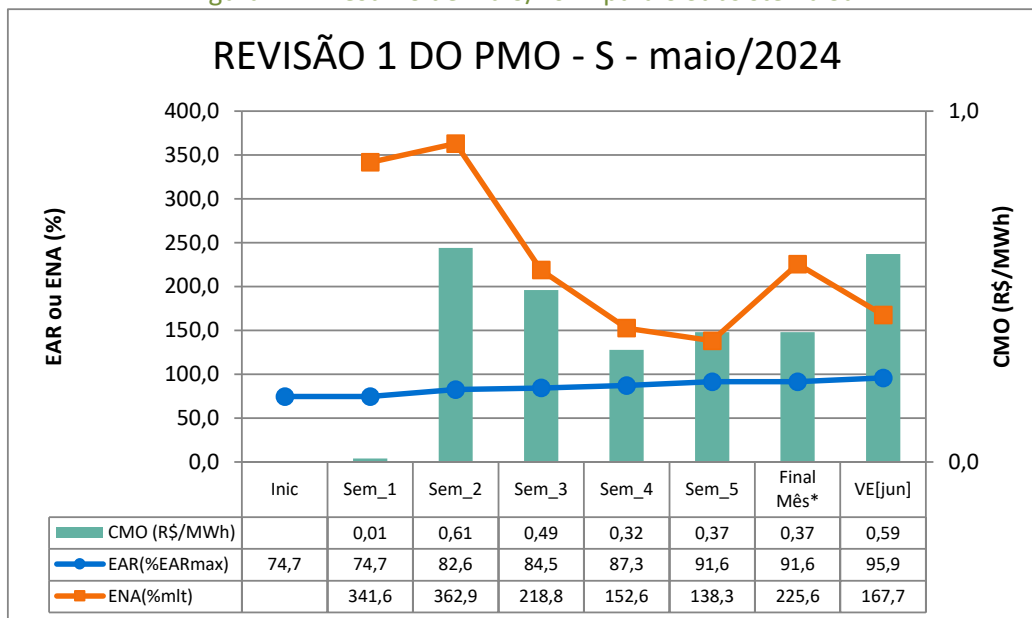


Figura 22 – Resumo de maio/2024 para o Subsystema Nordeste

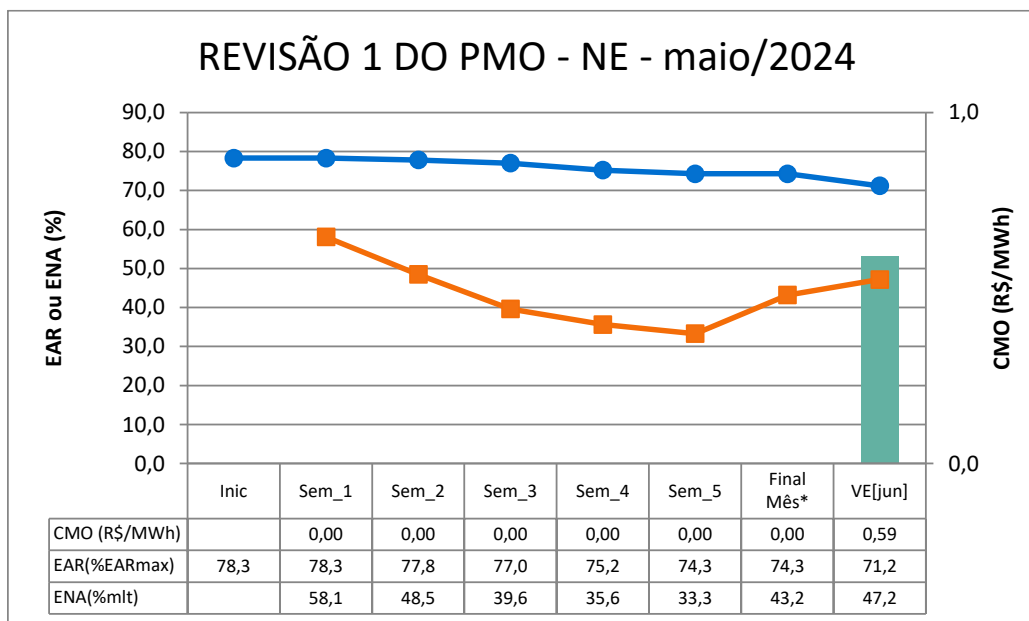
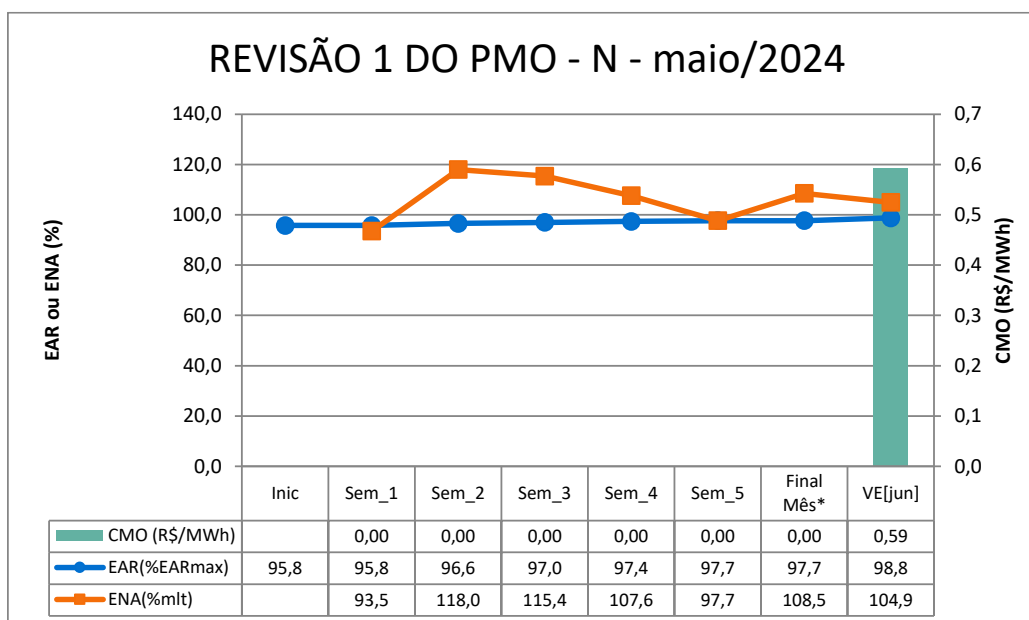


Figura 23 – Resumo de maio/2024 para o Subsystema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 12 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	26.977	68	26.044	65
Sul	31.319	363	19.463	226
Nordeste	3.349	48	2.983	43
Norte	23.719	116	22.238	109

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 03/05	% EARmáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	72,8	73,4
Sul	74,7	91,6
Nordeste	78,3	74,3
Norte	95,8	97,7

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Maio de 2024.

Tabela 14 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	04/05/2024 a 10/05/2024		mai/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.563	76	3.361	72
Madeira	5.709	65	5.544	63
Teles Pires	2.079	99	1.801	85
Itaipu	2.082	60	2.243	65
Paraná	11.732	64	11.162	61
Paranapanema	852	37	986	43
Sul	28.154	619	15.782	347
Iguaçu	3.165	78	3.681	90
Nordeste	3.349	48	2.983	43
Norte	9.261	100	7.601	82
Belo Monte	12.014	126	12.005	126
Manaus	2.896	169	3.159	184

Tabela 15 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	10-mai	31-mai
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	78,4	78,5
Madeira	97,0	96,5
Teles Pires	82,2	82,7
Itaipu	0,0	84,2
Paraná	72,9	73,3
Paranapanema	50,8	51,5
Sul	94,5	95,4
Iguaçu	71,0	87,9
Nordeste	77,8	74,3
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	32,4	53,5

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00																
CUIABA CC (529)	Gás	---																
DAIA (44)	Diesel	---																
TNORTE 2 (349)	Óleo	---																
W.ARJONA (177)	Gás	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
NORTEFLU 1 (400)	Gás	101,72																
BAIXADA FL (530)	Gás	104,98																
SANTA CRUZ (500)	GNL	107,56																
NORTEFLU 2 (100)	Gás	118,14																
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91																
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0	
LUIZORMELO (204)	GNL	153,55																
M.AZUL (566)	Gás	159,65																
UTE GNA I (1338)	Gás	194,95																
NORTEFLU 3 (200)	Gás	226,18																
ATLANTICO (235)	Resíduos	244,51	200,2	200,2	200,2				200,2	200,2	200,2				200,2	200,2	200,2	
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
TERMORIO (989)	Gás	405,69																
CUBATAO (216)	Gás	423,20																
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34																
IBIRITE (235)	Gás	473,63																
T.LAGOAS (350)	Gás	574,68																
KARKEY 013 (259)	Gás	598,50	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0	
KARKEY 019 (116)	Gás	598,50																
J.FORA (87)	Gás	667,34																
NORTEFLU 4 (127)	Gás	701,66																
PORSUD I (116)	Gás	708,72																
PORSUD II (78)	Gás	710,74																
SEROPEDECA (360)	Gás	723,55																
NPIRATINGA (572)	Gás	753,46																
PAULINIA (16)	Gás	846,36	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	850,40																
POVOAÇAO I (75)	Gás	850,40																
VIANA I (37)	Gás	850,40																
T.MACAE (929)	Gás	929,71																
VIANA (175)	Óleo	1050,63																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1730,02																
TOTAL SE/CO (13147)			2274,9	2274,9	2274,9	0,0	0,0	0,0	2274,9	2274,9	2274,9	0,0	0,0	0,0	2274,9	2274,9	2274,9	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ARAUCARIA (484)	Gás	---																
URUGUAIANA (640)	Gás	---																
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15	280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0	
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0	
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	109,66																
J.LACER. C (363)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0	
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64																
J.LACER. B (262)	Carvão	378,90	47,0	47,0	47,0				47,0	47,0	47,0				47,0	47,0	47,0	
J.LAC. A2 (132)	Carvão	387,75	28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0	
J.LAC. A1 (100)	Carvão	453,14																
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7	
CANOAS (249)	Gás	1111,14																
TOTAL SUL (2963)			662,7	662,7	662,7	0,0	0,0	0,0	662,7	662,7	662,7	0,0	0,0	0,0	662,7	662,7	662,7	

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
PROSP_II (37)	Gás	232,86															
TERMOPE (550)	Gás	234,10															
P.PECEM1 (720)	Carvão	335,26															
P.PECEM2 (365)	Carvão	342,16															
PSERGIPE I (1593)	GNL	358,26															
T.BAHIA (186)	Gás	425,98															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
TERMOCEARA (223)	Gás	561,62															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	903,24															
MARACANAU (168)	Óleo	1020,32															
TERMOCEARA (50)	Óleo	1037,81															
TERMONE (171)	Óleo	1042,78															
TERMOPB (171)	Óleo	1042,78															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1050,65															
SUAPE II (381)	Óleo	1070,34															
GLOBAL I (149)	Óleo	1190,79															
GLOBAL II (149)	Óleo	1190,79															
TOTAL NE (6007)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	54,0	54,0	54,0				54,0	54,0	54,0				54,0	54,0	54,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	66,0	64,1	59,3				66,0	64,1	59,3				66,0	64,1	59,3
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	66,12	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	66,12	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO V (338)	Gás	102,27	75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0
MARANHAOIV (338)	Gás	102,27	75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	200,03	109,0	94,0	55,0				109,0	94,0	55,0				109,0	94,0	55,0
N.VENEZIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	334,51															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1050,61															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1050,61															
TOTAL NORTE (3756)			1121,0	1055,1	880,3	0,0	0,0	0,0	1121,0	1055,1	880,3	0,0	0,0	0,0	1121,0	1055,1	880,3